

# Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS. Nº 08/2023 | 11 de Maio de 2023

**Assunto: Aumento de casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave.**



Superintendência de Vigilância  
em Saúde do Estado do Amapá

Superintendente  
Margarete do Socorro  
Mendonça Gomes

Diretoria Executiva de Vigilância  
em Saúde

Diretora  
Iracilda Costa da Silva Pinto

Centro de Informação  
Estratégica de Vigilância em  
Saúde do Estado do Amapá -  
CIEVS/AP

Gerente  
Solange Sacramento Costa

Rede Nacional de Vigilância  
Epidemiológica Hospitalar -  
RENAVEH

Ponto Focal da RENAVEH/AP  
Zenil Moraes de Sousa

Equipe Técnica

Cléia Rodrigues Galvão  
Interlocutor da Rede Vigiar-SUS/MS

Cristianne de Souza Galvão  
Apoiadora da RENAVEH-AP/MS

Josilene Cristina M. Rodrigues  
Apoiadora CIEVS-AP/MS



Local: Estado do Amapá

Data de notificação: 11/05/2023

## DEFINIÇÕES

As Infecções Respiratórias Agudas (IRA) são as causas mais comuns de morbidade e mortalidade infantil no mundo, responsáveis por aproximadamente 30% dos óbitos na infância nos países em desenvolvimento. A gripe é uma síndrome específica do trato respiratório causada principalmente pelos vírus da influenza A e B. Esses patógenos acometem pessoas de todas as idades e se caracterizam por uma notável variabilidade antigênica, o que lhes possibilita constituir, a cada dois a três anos, cepas virais antigenicamente distintas, do que resulta a infecção dos indivíduos suscetíveis. O agente etiológico da gripe é o Myxovirus influenzae, também denominado vírus influenza. Os vírus influenza são partículas envelopadas de RNA de fita simples segmentada e subdividem-se nos tipos A, B e C, sendo que apenas os do tipo A e B têm relevância clínica em humanos. Os vírus influenza A apresentam maior variabilidade e, portanto, são divididos em subtipos de acordo com as diferenças de suas glicoproteínas de superfície, denominadas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). Existem 15 tipos de hemaglutinina e 9 tipos de neuraminidase identificadas em diferentes espécies animais. Os vírus do tipo B ocorrem exclusivamente em humanos e do tipo C tanto em humanos como em suínos. Em geral, estão incluídos no diagnóstico diferencial da Influenza um grande número de vírus que causam Infecções Respiratórias Agudas (IRA). Dentre esses, destaca-se o Vírus Respiratório Sincicial (VRS), o Adenovírus e os vírus da Parainfluenza (HPIV). Na Influenza os sintomas sistêmicos são mais intensos que nas outras síndromes. Em muitos casos, porém, o diagnóstico diferencial apenas pela clínica pode ser difícil. A epidemia do VRS apresenta uma sazonalidade bem clara, ocorrendo anualmente no período de outono tardio, inverno ou início da primavera, mas não durante o verão. Cada epidemia dura cerca de cinco meses, com 40% dos casos ocorrendo durante os meses de pico, geralmente no centro do surto.

## SÍNDROME GRIPAL (SG)

A síndrome gripal se dá quando um indivíduo apresenta um quadro com sintomas tais como defaléia, febre, dor de garganta, calafrios, tosse e coriza. Sua transmissão pode acontecer por meio do contato direto com secreções da pessoa infectada ou indireto ao falar, espirrar ou tossir. Além disso, no contato com lugares infectados, quando, em seguida, leva-se a mão até a boca, o nariz ou os olhos. O tempo entre a contaminação e o surgimento de sintomas variam de acordo com o tipo de vírus e costuma acontecer até o 5º e 7º dia em pacientes sem imunossupressão.

# Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 008/2023 | 11 de Maio de 2023

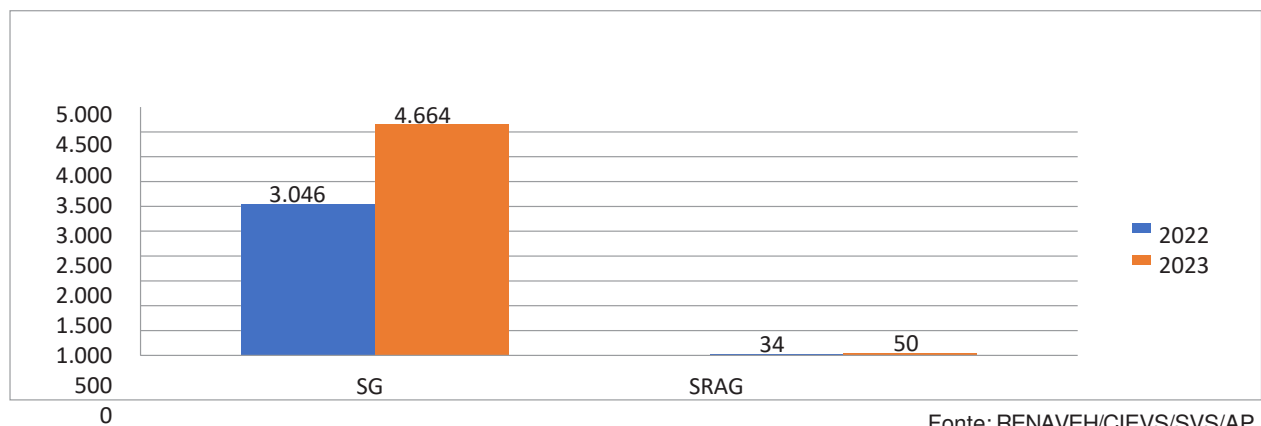
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Indivíduo com SG que apresente dispneia /desconforto respiratório OU pressão persistente no Tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada nos lábios ou rosto.

## DESCRIÇÃO DO EVENTO

No dia 10 de maio de 2023, o CIEVS/SVS-AP foi informado sobre o rumor de um surto de internação de crianças nas unidades hospitalares estaduais com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG. De acordo com a investigação, *in loco*, nos estabelecimentos assistenciais de Saúde de Macapá e Santana, foi detectado um quantitativo elevado de crianças hospitalizadas com Síndrome Gripal – SG e com SRAG, algumas delas em leito de UTI necessitando de intubação orotraqueal.

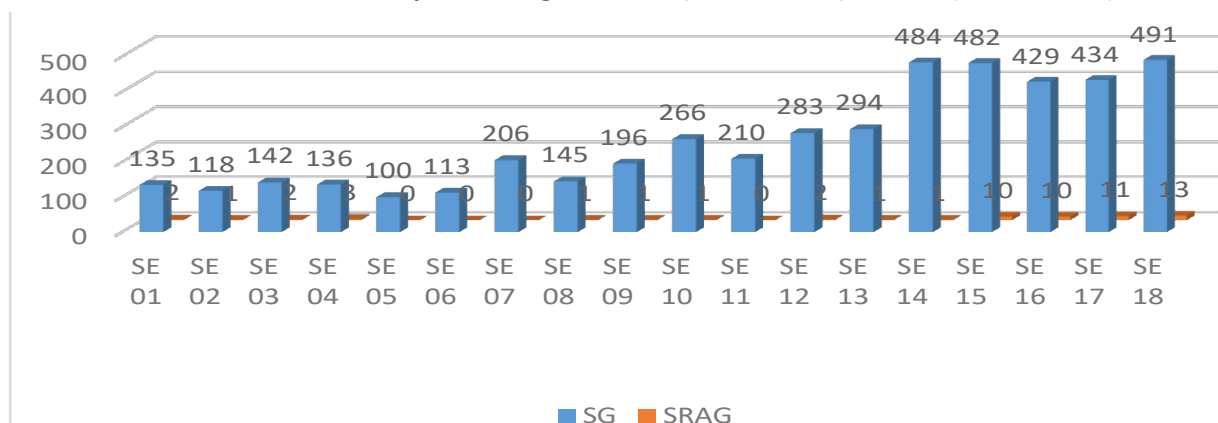
**Gráfico 01: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2022/2023) a SE 18 (06/05/2022/2023).**



Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS/AP

Observa-se no gráfico 01 o comparativo das semanas epidemiológicas 01 a SE 18 no período de 2022 e 2023, nota-se que houve aumento de 53,11% no número de casos de SG e 47,00% de SRAG no ano de 2023 comparado ao ano de 2022, no Hospital da Criança e do Adolescente.

**Gráfico 02: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2023) a SE 18 (06/05/2023).**



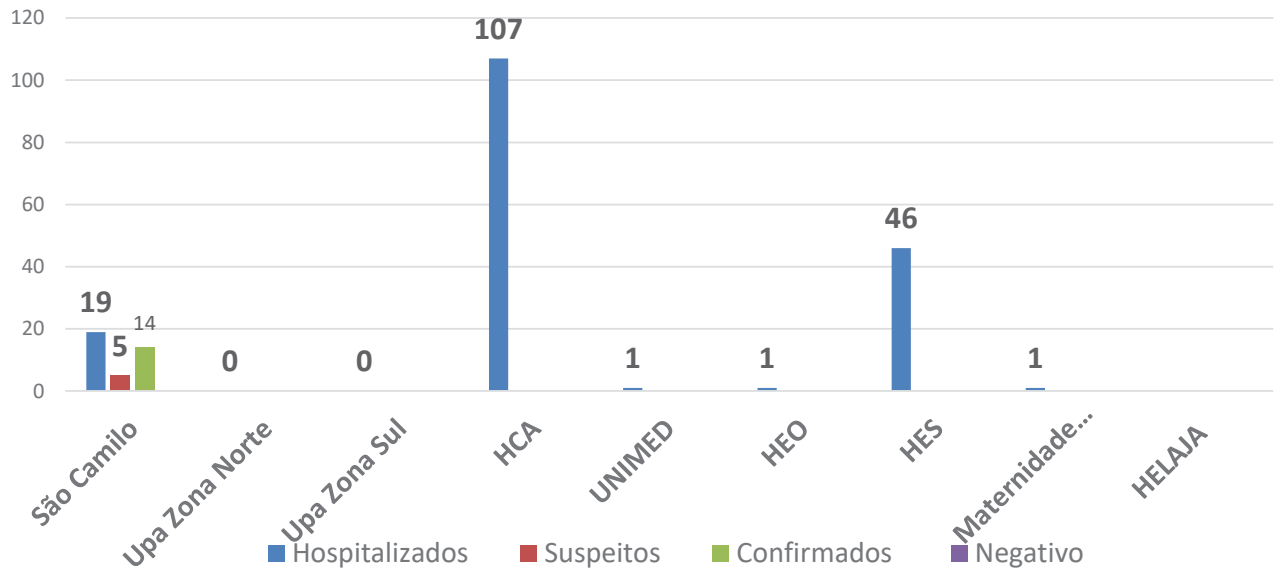
Fonte: Fichas notificação de SG, SRAG e fichas Atendimento - NHE/HCA/SIVEP-GRUPE

# Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 008/2023 | 11 de Maio de 2023

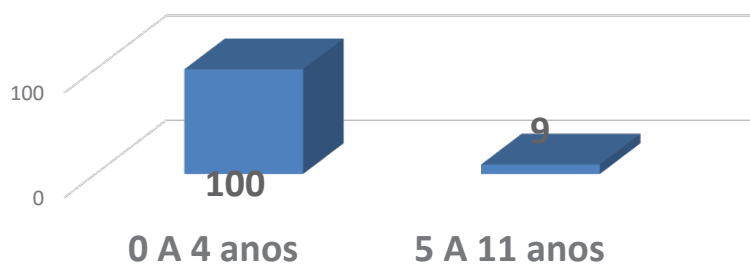
Observa-se no gráfico 2 aumento gradativo de casos de Síndrome gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, a partir das semanas 14 mantendo-se até a SE 18/2023, no Hospital da Criança e do Adolescente.

**Gráfico 03: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave nos estabelecimentos assistenciais no estado do Amapá.**



Analisando os dados até a presente data 11/05/2023, tem-se 202 pacientes hospitalizados por SRAG e SG, destes 26 pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 06 na Sala Vermelha, 11 pacientes realizaram a coleta para pesquisa de Influenza A e B, SARS-Cov-2, e vírus sinciciais respiratórios, destes 07 negativaram para o painel viral e 01 positivo para Influenza tipo B.

**Gráfico 04 - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por faixa etária, no período de janeiro a 11 de Maio de 2023, no Hospital da Criança e do Adolescente/AP.**



Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS/AP

Analisando o gráfico 04, observa-se que a faixa etária mais acometida por SRAG e SG, são crianças menores de 05 anos.

# Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 08/2023 | 11 de Maio de 2023

## RECOMENDAÇÕES

- O indivíduo com sintomas gripais, por dois dos seguintes sintomas: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e gustativos, deve ser orientado a seguir as medidas de prevenção de transmissão do vírus e a realização do teste para rápido de antígeno e a realização de RT-PCR para a identificação do vírus respiratório;
- Intensificar as ações de Vigilância;
- Utilização de máscaras em ambientes fechados;
- Fortalecer as ações de educação em saúde quanto as medidas de prevenção e controle de SRAG e SG;
- Isolamento domiciliar de caso suspeito ou confirmado em período de transmissão da doença;
- Higienização das mãos frequente e uso de máscaras (Caso suspeito e/ou confirmado e profissionais de saúde);
- Distanciamento físico e isolamento de caso suspeito ou confirmado;
- Intensificar as ações de imunização contra as doenças preveníveis para ampliação da cobertura vacinal;
- Capacitação de coleta para Rt-PCR aos profissionais dos estabelecimentos assistenciais de saúde;
- Capacitação de fluxo e notificação para os profissionais das redes assistenciais de saúde em SRAGs e SG;
- Orientação aos pais que mantenham as crianças menores de 05 anos fora do ambiente escolar se apresentar sintomas gripais;
- Elaboração do Plano de Ação;
- Elaboração pelo COESP de 01 Parecer epidemiológico extraordinário das síndromes gripais;
- Liberação de Tamiflu para as Unidades hospitalares.

1. Portaria GM/MS Nº 1.102, 13 de maio de 2022;
2. Nota técnica Nº10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, de 25 de outubro de 2022;
3. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/bq-1-o-que-se-sabe-sobre-a-variante-da-omicron-e-a-possibilidade-de-nova-onda-da-covid-19>.

Contatos:

**Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá - CIEVS/AP**

E-mail: [cievs@saude.ap.gov.br](mailto:cievs@saude.ap.gov.br)

[amapacievs@gmail.com](mailto:amapacievs@gmail.com)

celular: (96) 98414-8879 (WhatsApp)

*Solicitamos apoio para ampla divulgação deste comunicado para profissionais de saúde de serviços públicos e privados.*



Cód. verificador: 155445667. Cód. CRC: 5AA2376

Documento assinado eletronicamente por **SOLANGE SACRAMENTO COSTA**, GERENTE CIEVS, em 11/05/2023 15:22, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>





GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP  
COMITÊ CIENTÍFICO  
Av. 13 de Setembro, 1889 - Buritizal, Macapá - AP, 68902-865

### **PARECER TÉCNICO- CIENTÍFICO EPIDEMIOLÓGICO EXTRAORDINÁRIO SOBRE AS SÍNDROMES GRIPAIS E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE Nº01/2023**

Considerando o Decreto nº 1376 de 17 de Mar de 2020, que instituiu no âmbito do estado do Amapá o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COESP) em virtude do risco de epidemia causado pelo novo Coronavírus (COVID-19), para o fim que especifica e dá outras providências;

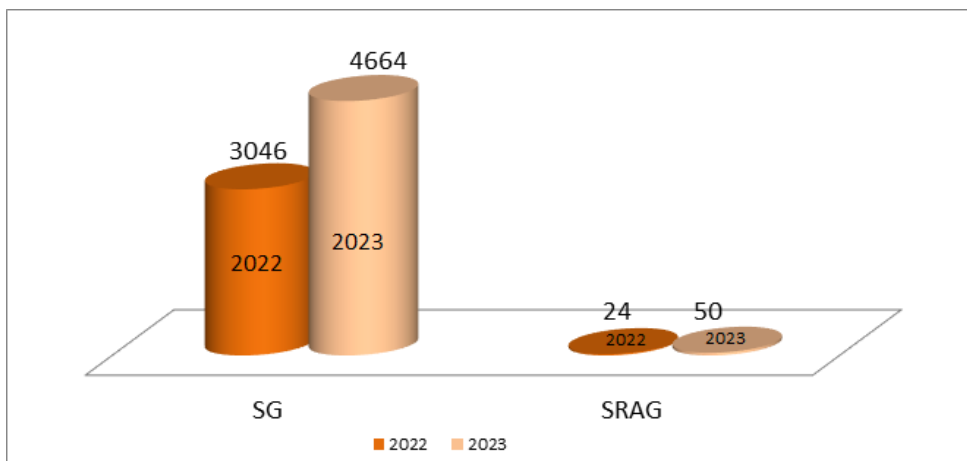
Considerando o comunicado de risco Nº 08/2023 do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado do Amapá – CIEVS que trata do aumento de casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave;

Considerando que o CIEVS, por meio do monitoramento da Rede de Saúde do Estado, com informações dos núcleos hospitalares dos municípios e dados repassados pelos profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, vem monitorando os casos de aumento de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Amapá, a seguir o panorama epidemiológico para essas doenças.

#### **PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS NO ESTADO DO AMAPÁ**

Considerando o comparativo no Hospital da Criança e do Adolescente dos atendimentos das síndromes respiratórias nas semanas epidemiológicas de 01 a 18 no período de 2022 e 2023, observa-se aumento de 53,11% no número de casos de Síndromes Gripais (SG) e 108,33% de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no ano de 2023 comparado com o ano de 2022, conforme demonstrado na figura 1, abaixo.

**Figura 01:** Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2022/2023) a SE 18 (06/05/2022/2023).



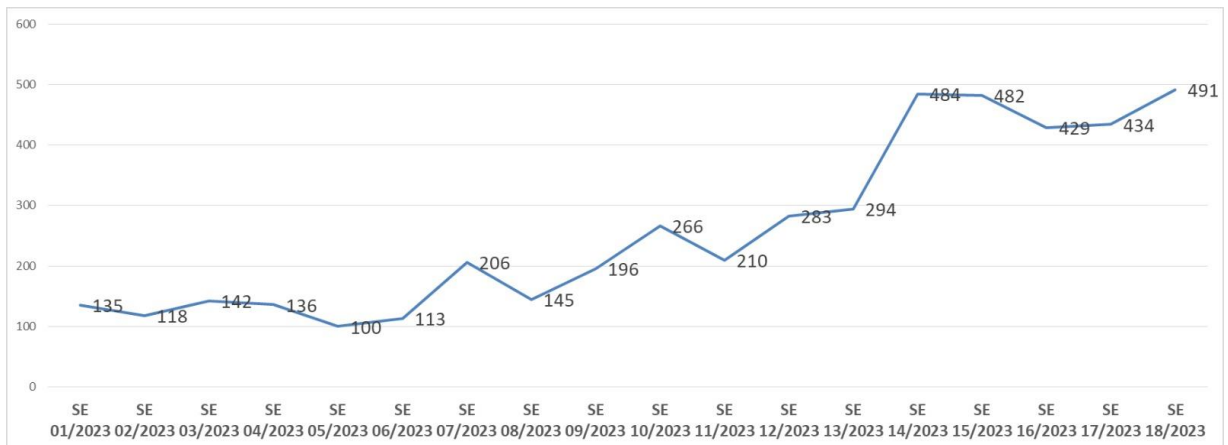
Fonte: HCA/SESA em 08/05/2023



## Tendência de casos novos

Considerando a análise da tendência por semana epidemiológica em 2023, observa-se o aumento gradativo do número de casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave iniciando no final do mês de fevereiro com incrementos maiores nas semanas epidemiológicas (SE) 14 até a SE atual nº18, conforme a figura 2.

**Figura 02:** Somatória de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2023) a SE 18 (06/05/2023).

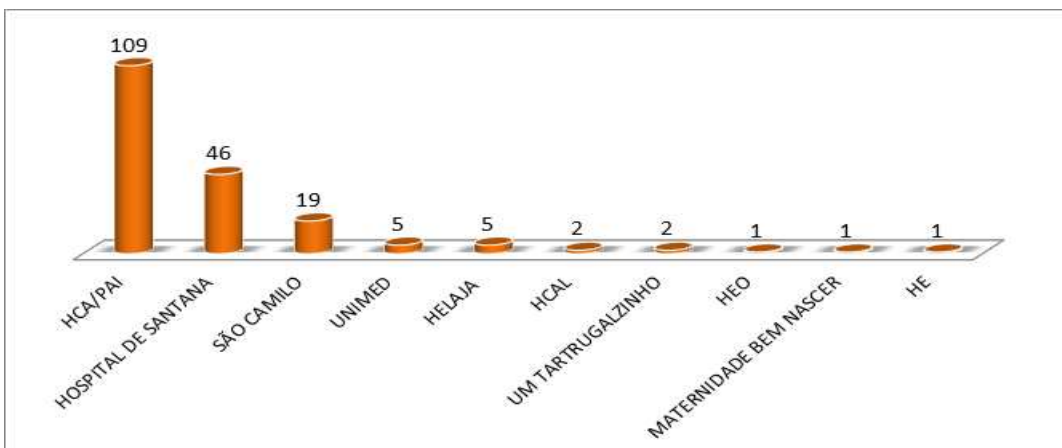


Fonte: RENAVERH/CIEVS/SVS

## Internações

Considerando os dados recebidos pelo CIEVS/SVS até o dia 11 de maio de 2023 sobre pacientes internados por SRAG e SG, tem-se na referida data, 191 pacientes hospitalizados na rede hospitalar público e privado. Figura 3.

**Figura 03:** Internações para Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave nos estabelecimentos assistenciais público e privado no estado do Amapá no dia 11 de maio de 2023.



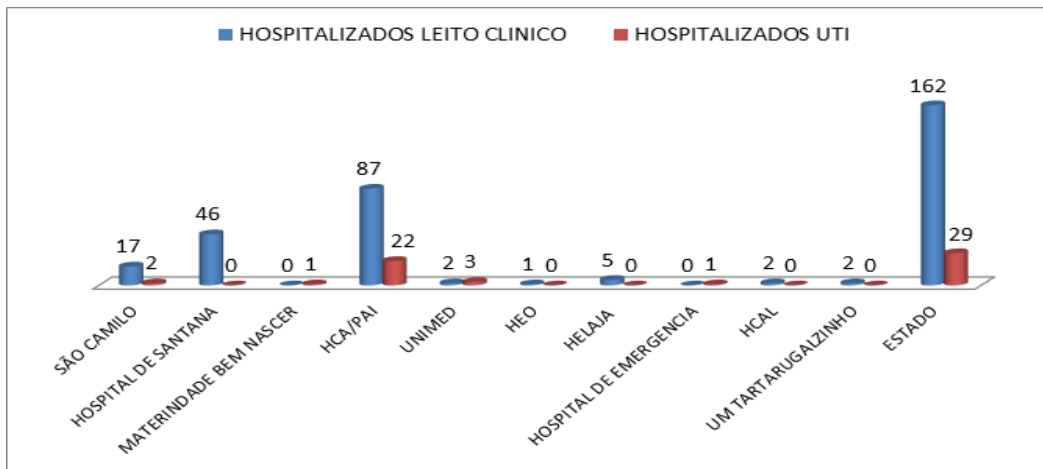
Fonte: RENAVERH/CIEVS/SVS, 2023.



## Ocupação de leitos

O Estado está com 29 pacientes ocupando leito de UTI, destes, 22 são crianças no Hospital da Criança e do Adolescente (HCA/PAI), onde 16 pacientes estão internados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 06 estão na Sala Vermelha com necessidade de UTI. Figura 4

**Figura 04:** Distribuição proporcional dos casos SRAG e SG em hospitalizados com ocupação de leitos clínicos e UTI nos estabelecimentos de saúde do estado do Amapá/BR até dia 11 de maio de 2023.

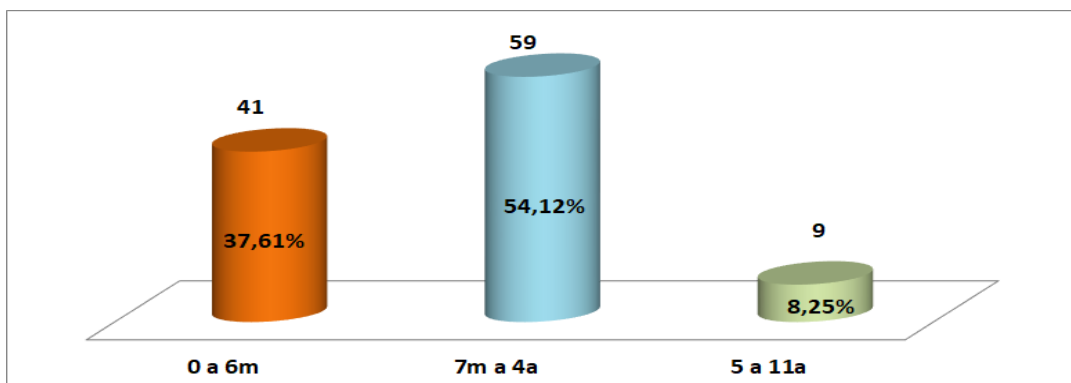


Fonte: RENAVERH/CIEVS/SVS

## Faixa Etária

No Hospital da Criança e do Adolescente (HCA) estão internadas 109 crianças com síndrome respiratória, sendo 41 delas na faixa etária de 0 a 6 meses (37,61%), 59 crianças de 7 meses até 04 anos de idade (54,12%) e 09 na faixa etária de 5 a 11 anos (8,25%). Figura 5.

**Figura 5:** Distribuição dos casos de Síndromes Respiratórias hospitalizados no HCA-PAI, por faixa etária no dia 10 de maio de 2023. Amapá/BR.



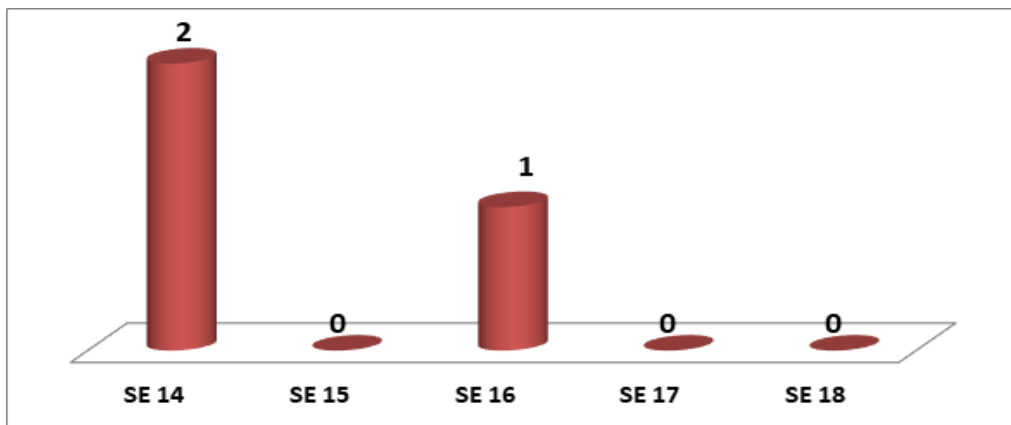
Fonte: RENAVERH/CIEVS/SVS



## Óbitos

Considerando as cinco últimas semanas epidemiológicas SE:14 a SE:18, com número mais expressivo de casos de SG e SRAG, foi identificado no sistema de mortalidade (SIM) o registro de 03 óbitos nesse período, sendo 02 óbitos na SE 14, (idosos do sexo feminino e masculino, este último portador de comorbidade (diabetes mellitus) e 01 óbito na SE:16 (sexo feminino, 29 anos com comorbidade).

**Figura 06:** Óbitos relacionados a SRAG corridos entre as semanas epidemiológicas SE 14 e SE 18/2023 em estabelecimento de saúde do Estado até 10 de maio de 2023.



Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS

## Cobertura Vacinal para COVID-19

Considerando a figura 7 a qual demonstra as coberturas da vacina contra a COVID-19 na população vacinável (a partir de 6 meses de idade), por tipo de dose e por município, apenas Mazagão já atingiu a meta mínima 92,4% para D1 recomendada pelo Ministério da Saúde que é de 90%, seguido por Santana com 87,8%. Ao se analisar as coberturas vacinais de D2 + Dose única, Santana possui a melhor cobertura (74,07%), e para cobertura de Reforço o município de Amapá (49,65%). Os municípios com as mais baixas coberturas são Pedra Branca do Amapari, Oiapoque, Porto Grande e Vitória do Jari.

**Figura 07.** Cobertura vacinal por doses para COVID-19 por município do estado do Amapá/BR, até 11 de maio de 2023.



MUNICÍPIOS	D1	D2 + DOSE ÚNICA	REFORÇO
AMAPÁ	81,75%	70,42%	49,56%
CALÇOENE	76,84%	64,80%	34,10%
CUTIAS	84,86%	67,60%	37,47%
FERREIRA GOMES	78,09%	62,77%	32,16%
ITAUBAL	89,14%	60,69%	33,82%
LARANJAL DO JARI	68,41%	55,90%	29,81%
MACAPÁ	71,38%	60,52%	30,76%
MAZAGÃO	92,38%	70,14%	46,15%
OIAPOQUE	66,27%	47,83%	26,68%
PEDRA BRANCA	64,90%	51,72%	36,60%
PORTA GRANDE	66,49%	53,80%	31,37%
PRACUUBA	70,59%	56,06%	33,68%
SANTANA	87,80%	74,07%	38,31%
SERRA DO NAVIO	76,88%	64,48%	42,13%
TARTARUGALZINHO	69,62%	56,82%	38,40%
VITÓRIA DO JARI	66,20%	53,89%	33,26%
<b>ESTADO</b>	<b>73,95%</b>	<b>61,64%</b>	<b>32,74%</b>

Fonte: Localiza-sus

### Cobertura Vacinal para Influenza

A figura 8 abaixo mostra as coberturas vacinais da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em crianças de 6 meses a menores de 6 anos, cuja meta é vacinar 90% desse grupo. Embora já termos mais de 1 mês de campanha os índices ainda são muito baixos no Estado. Apenas Calçoene ultrapassou 50% de cobertura, seguido de Vitória do Jari (45%), Amapá (39%) e Serra do Navio (38%). Os municípios com as mais baixas coberturas são: Oiapoque (7,3%), Santana (10,5%), Laranjal do Jari (13%), Ferreira Gomes e



Macapá, ambos com 14%. Esta situação requer estratégias proativas tais como, busca ativa pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e varredura vacinal para localizar e vacinar crianças não vacinadas.

**Figura 08.** Cobertura vacinal por doses para Influenza por município do estado do Amapá/BR, até 10 de maio de 2023

COBERTURA VACINAL INFLUENZA 2023 - CRIANÇAS							
Município	Grupo Prioritário	População Alvo	1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	Total de Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal (%)
Amapá - AP	Crianças	965	53	25	331	409	39,79%
Calçoene - AP	Crianças	1.338	172	28	612	812	58,59%
Cutias - AP	Crianças	753	12	0	132	144	19,12%
Ferreira Gomes - AP	Crianças	960	28	3	113	144	14,69%
Itaubal - AP	Crianças	740	51	55	226	332	37,43%
Laranjal do Jari - AP	Crianças	5.146	143	0	534	677	13,16%
Macapá - AP	Crianças	48.198	1.584	61	5.419	7.064	14,53%
Mazagão - AP	Crianças	3.006	162	18	517	697	22,59%
Oiapoque - AP	Crianças	3.428	166	0	87	253	7,38%
Pedra Branca - AP	Crianças	2.096	20	0	424	444	21,18%
Porto Grande - AP	Crianças	2.543	103	0	664	767	30,16%
Pracuúba - AP	Crianças	764	49	0	199	248	32,46%
Santana - AP	Crianças	12.262	198	27	1.092	1.317	10,52%
Serra do Navio - AP	Crianças	576	19	0	204	223	38,72%
Tartarugalzinho - AP	Crianças	2.265	167	167	187	521	15,63%
Vitória do Jari - AP	Crianças	1.793	152	16	655	823	45,01%

Fonte: localiza-sus

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TENDÊNCIA DE CASOS, INTERNAÇÕES E ÓBITOS

Acompanhando o cenário epidemiológico do momento no Brasil, observa-se o aumento do número de casos de síndromes gripais em vários estados brasileiros (Ex: Paraíba, São Paulo, Recife) provocado pelos vírus Influenza A e B, COVID-19, Vírus Sincicial Respiratório, adenovírus, rinovírus, o que leva ao aumento das internações e a tendência de ocupação de leitos clínicos e de UTI.



No estado do Amapá, esse cenário vem se configurando pelo aumento do número de casos de Síndromes Gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave com tendência de manutenção do crescimento nas últimas cinco semanas epidemiológicas consecutivas de 2023 (SE:14 a SE:18), em consequência do período de sazonalidade na nossa região amazônica.

Considerando o cenário epidemiológico, observa-se uma tendência de aumento no número de casos e de internações devido o período de sazonalidade do inverno amazônico e de circulação dos vírus respiratórios. O que leva a impactar nos números de casos, nas internações, nos agravamentos por Síndrome Gripal e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave no Amapá.

Considerando os dados recebidos até o dia 11 de maio de 2023, tem-se 191 pacientes hospitalizados na rede hospitalar público e privado do Estado. Sendo 29 pacientes por SRAG e 162 por SG.

O Estado estava com 29 pacientes ocupando leitos de UTI nos estabelecimentos assistenciais público e privado, destes, na rede pública 22 estão no HCA/PAI, 01 na Maternidade Bem Nascer e 01 no Hospital de Emergência e 05 pacientes na rede privada.

No que se refere aos óbitos, considerando as cinco últimas semanas epidemiológicas, ocorreram óbitos de idosos e jovem, entretanto, o número de crianças entubadas remete ao alerta da possibilidade de ocorrência de mais óbitos.

O Hospital da Criança e do Adolescente (HCA) está com 109 crianças internadas com Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, destas, somente 37,61% não estão na faixa vacinável, porém, a maioria dos internados na faixa etária de 07 meses até 04 anos de idade que correspondem a 54,12%, idealmente já deveriam estar vacinados para COVID-19 e Infuenza, evidenciado-se assim, a importância de se realizar a ampla cobertura vacinal para evitar as internações dessas doenças imunopreveníveis.

Considerando que a vacinação contra a Influenza permite minimizar a carga viral e prevenir o surgimento de complicações da doença, que podem levar à hospitalização e ao óbito, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde. Os quadros mais graves ocorrem nas idades extremas: crianças menores de 6 anos e idosos.

Sobre a situação vacinal dos pacientes em UTI no HCA/PAI, identificou-se que das 22 crianças internadas em UTI no HCA/PAI, 09 estão na faixa etária vacinável, no entanto, apenas 01 (11%) recebeu a vacina para COVID-19, 03 (44%) não informaram dados de vacinação e 04 (45%) não estão vacinadas. Em relação à vacina de Influenza, 03 (33%) crianças foram vacinadas, 03 (33%) não há informação de situação vacinal e 03 (34%) não receberam o imunizante.



Sobre os resultados laboratoriais dos internados na rede pública realizadas pelo LACEN-AP, atualizados em 12/05 as 19:00 horas, 18 pacientes realizaram a coleta para pesquisa de Influenza A e B, SARS-Cov-2, destes, 15 negativaram para o painel viral e 01 foi positivo para Influenza tipo B e 02 pacientes para Influenza A. Para identificar vírus sinciciais respiratórios as amostras serão encaminhadas pelo LACEN-AP ao Instituto Evando Chagas. Dos internados na rede privada 3 positivaram para COVID-19.

### **Recomendações aos gestores municipais e estadual:**

1. Fortalecer as ações de educação em saúde quanto as medidas de prevenção e controle das Síndromes Gripais(SG) e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
2. Utilização de máscaras em ambientes fechados, higienização frequente das mãos e distanciamento físico para pessoas suspeitas e/ou com sintomas de síndromes gripais,
3. Isolamento domiciliar, utilização de máscaras e higienização frequente das mãos para os casos confirmados em período de transmissão da doença;
4. Utilização de máscaras e higienização frequente das mãos para os profissionais de saúde em ambiente hospitalar, ambulatorial e laboratorial;
5. Intensificar as ações de imunização contra as doenças preveníveis para ampliação da cobertura vacinal (COVID-19 e Influenza);
6. Atualização em coleta de RT-PCR para o diagnóstico das síndromes respiratórias aos profissionais dos estabelecimentos assistenciais de saúde;
7. Atualizar a capacitação de fluxo e notificação para os profissionais das redes assistenciais de saúde em SG e SRAGs;
8. Crianças com sintomas respiratórios devem evitar frequentar escolas e creches para não transmitir a outras crianças e na própria turma;
9. Elaboração do Plano de Ação por vários atores envolvidos no processo: a saber, SVS, SESA, Educação, COASF, COSEMS, e outros;
10. Liberação de Tamiflu para as Unidades hospitalares, conforme solicitação dos hospitais e secretarias municipais de saúde de acordo com o protocolo.



11. Considerando as análises epidemiológicas contidas nesse parecer, estas sugerem a necessidade de abertura de novos leitos clínicos e de UTI e demais medidas de assistência hospitalar e ainda, ambulatorial e de fortalecimento da atenção primária para atender aos pacientes acometidos de SG e SRAGs.
12. Aumento da escala de plantões para equipe multiprofissional até que ocorra novas contratações de outros profissionais;
13. Novas aquisições de equipamentos, medicamentos e insumos estratégicos;
14. Novas aquisições de insumos laboratoriais;
15. Atualização do Decreto que institui o COESP.

Macapá, 12 de maio de 2023.

Assinam esse parecer técnico-científico:

**MARGARETE DO SOCORRO MENDONÇA GOMES**

Farmacêutica Industrial- CRF-AMAPÁ 103  
Drª em Biologias de Agentes Infecciosos e Parasitários  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**ROBERTO CARLOS MENDONÇA MALCHER**  
Especialista em Vigilância em Saúde  
Gerente do Núcleo de Vigilância Sanitária  
Decreto nº 1149/2019

**Francis Christian da Silva Pereira**

Biomédico-CRBM: 285 Especialista em  
Microbiologia em Microbiologia  
Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos  
e Parasitários

**SOLANGE SACRAMENTO COSTA**

Especialista em Gestão em Saúde – CRA AP/6148  
Especialista em Epidemiologia de Campo  
Gerente do CIEVS-AP Decreto 1448/2021  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**IRACILDA COSTA DA SILVA PINTO**

Enfermeira especialista em epidemiologia  
Mestre em Vigilância da Saúde na Amazônia  
Diretora Executiva da SVS-AP Decreto 1840/2019  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**Lindomar dos Anjos da Silva**  
Diretora Executiva de Vigilância Laboratorial  
DEVL/SVS - LACEN - AP  
Decreto nº 1054/2021 - GEA

**Lindomar dos Anjos da Silva**

Farmacêutica Bioquímica, Especialista em Saúde Pública  
Mestre e Vigilância Sanitária  
Diretora Executiva do LACEN-AP Decreto 1054/2021  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)



## REFERÊNCIAS

Portaria GM/MS Nº 1.102, 13 de maio de 2022; 2. 2. Nota técnica Nº10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, de 25 de outubro de 2022; 3. 3. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/bq-1-o-que-se-sabe-sobre-a-variante-da-omicron-e-a-possibilidade-de-nova-onda-da-covid-19>.

Painel de vírus respiratórios. Endereço: <http://plataforma.saude.gov.br/laboratoriais/virus-respiratorios>.

Comunicado de Risco nº 8/2023 – aumento dos casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave.

Sistema de Mortalidade/SVS/AP – acessado em 11 de maio de 2023

LocalizaSUS – acessado em 11 de maio 2023.

Núcleos Hospitalares de Epidemiologia da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar  
Gerenciador de Ambiente Laboratorial/SVS/AP.

Vigilância epidemiológica das secretarias municipais de saúde

NOTA TÉCNICA/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Nº 30/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS.

Protocolo 15536



Cód. verificador: 155834623. Cód. CRC: 44F7B95  
Documento assinado eletronicamente por **CAIO DE JESUS SEMBLANO MARTINS** em 13/05/2023 15:25,  
conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
<https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

